

# APOSTILA DE ESTUDOS MUSICAIS

**SMI ©**



**NÍVEL: BÁSICO**

## CONTÉM:

INICIAÇÃO  
BÁSICO I  
BÁSICO II  
BÁSICO III

Nome :



**SMI**  
Speedhertz Music Institute



## APRESENTAÇÃO

*Com essa apostila, agora você poderá acompanhar de forma organizada seu progresso musical, seja qual for seu objetivo!*

Essa produção visa integrar o sistema de ensino do SMI ©, padronizando-o e facilitando os estudos dos alunos, e só possui sentido e valor se utilizado durante as aulas de música no Instituto. Isso porque foi criada de forma sistemática, demonstrando cada lição aqui presente com um método único, que somente terão os alunos do SMI ©. É resultado de vários anos de trabalho no ramo da instrução musical, e feito com carinho e dedicação.

Importante acompanhar as lições por etapas, de acordo com as indicações e explicações do professor, para que haja um correto acompanhamento de cada tópico.

O objetivo desta apostila é sintetizar para as aulas de música a teoria musical, nas modalidades instrumentais de cordas. Oportunidade para crianças, jovens e adultos aprenderem música e instrumentação, adquirindo disciplina, ampliando conhecimento artístico, possibilidades profissionais e auto-controle através dos mecanismos da arte e ciência musical.

São ensinados e aplicados harmonia, melodia, ritmos, técnicas, repertório, história da música, leitura, composição, improvisação, percepção. São diversos gêneros e ritmos musicais, podendo ser restritos conforme decisão do aluno ou livres para aplicação de acordo com a programação do professor.

Sem mais delongas, vamos começar.

Inspire-se, lembre-se sempre de seus ideais!

E...*mãos à obra!*

### **Importante!**

Adquira também o *Manual do Estudante do SMI ©*.

Nele apresento dicas valiosas de como estudar música funcionalmente, de forma rápida, prazerosa, eficiente.

Também apresento alguns textos sobre música, além de uma apresentação mais sucinta do curso e do professor.



# ÍNDICE

## INICIAÇÃO

### Capítulo 1

1.1: Física do instrumento .....	pag. 6
1.2: Afinando .....	pag. 8
1.3: Postura de iniciação .....	pag. 9
Canhotos.....	pag. 11
1.4: Palheta .....	pag. 12
1.5.: Dedilhados .....	pag. 13

### Exercícios para o capítulo 1

Conhecimento teórico .....	pag. 14
Atividades práticas .....	pag. 14
Musicalizando .....	pag. 15
Espaço para dúvidas e anotações .....	pag. 15
Teste final de nível .....	pag. 16

## BÁSICO I

### Capítulo 2

2.1: Escala cromática .....	pag. 18
2.2: Sistema de cifras .....	pag. 20
Acordes maiores e menores .....	pag. 21
2.3: Ritmo: Valsa .....	pag. 23
2.4: Ritmo: Guarânia .....	pag. 24

### Exercícios para o capítulo 2

Conhecimento teórico .....	pag. 25
Atividades práticas .....	pag. 26
Musicalizando .....	pag. 27
Espaço para dúvidas e anotações .....	pag. 28
Teste final de nível .....	pag. 29

## BÁSICO II

### Capítulo 3

3.1: Escalas e intervalos .....	pag. 31
3.2: Tablatura .....	pag. 32
3.3: Escala maior .....	pag. 33
3.4: Pentatônica maior .....	pag. 34
3.5: Pestanas .....	pag. 35
3.6: Transposição musical .....	pag. 37
3.7: Intervalos de terça .....	pag. 38
3.8: Dedilhados alternativos .....	pag. 39
3.9: Ritmo: Country .....	pag. 40
3.10: Ritmo: Pop .....	pag. 41
3.11: Ritmo: Reggae .....	pag. 42

### Exercícios para o capítulo 3

Conhecimento teórico .....	pag. 43
Atividades práticas .....	pag. 44
Musicalizando .....	pag. 45
Espaço para dúvidas e anotações .....	pag. 46
Teste final de nível .....	pag. 47

## BÁSICO III

### Capítulo 4

4.1: Cadências tonais .....	pag. 49
4.2: Escala menor .....	pag. 50
4.3: Pentatônica menor .....	pag. 51
4.4: Acordes com sétima .....	pag. 52
4.5: Intervalos de quinta .....	pag. 54
4.6: Técnicas básicas .....	pag. 55
Licks e frases .....	pag. 57
4.7: Arranjo .....	pag. 58
4.8: Ritmo, tempo, andamento, compasso ....	pag. 59
4.9: Canal e função .....	pag. 61
4.10: Ritmo: Bossa Nova .....	pag. 62
4.11: Ritmo: Sertanejo .....	pag. 63

### Exercícios para o capítulo 4

Conhecimento teórico .....	pag. 64
Atividades práticas .....	pag. 65
Musicalizando .....	pag. 66
Espaço para dúvidas e anotações .....	pag. 67
Teste final de nível .....	pag. 68

**Elementos do curso**..... pag. 69

**Como sei que já sei?** ..... pag. 70

**Sobre a produção da apostila** .....pag. 71

    O que haverá nas próximas? .....pag. 71

    Indo além .....pag. 71

**Anexo: Acordes** ..... pag. 72

Tavares, Carlos A.  
Speedhertz Music Institute

Apostila de Estudos Musicais SMI – nível básico. 1ª ed.  
Campo Grande, produção própria, 2017  
[speedhertzmusicinstitute@gmail.com](mailto:speedhertzmusicinstitute@gmail.com)  
Rua portuguesa, 455, vila Albuquerque, Campo Grande – MS  
Cópias não-autorizadas

Ensino Musical

# INICIAÇÃO

Neste nível você aprenderá alguns conceitos sobre postura, afinação, a mecânica do instrumento, além de vários detalhes técnicos para iniciar sua jornada musical corretamente.

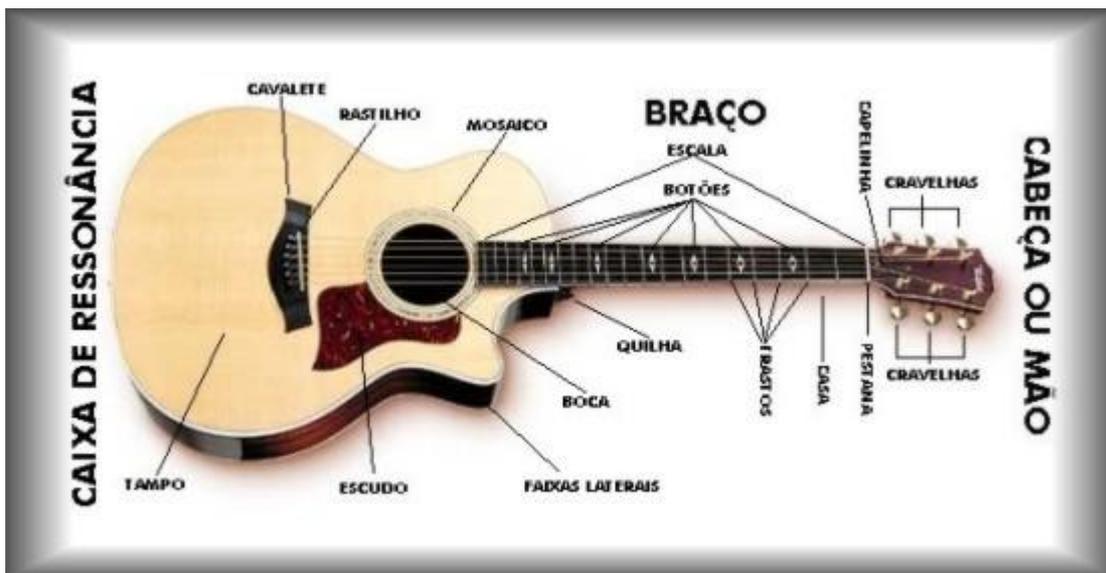
Esse é o alicerce, fará com que você aprenda de forma mais acelerada e com profundidade!

Vamos começar!

# 1. CAPÍTULO 1

## 1.1 – FÍSICA DO INSTRUMENTO

Cada instrumento possui características próprias, mas a maioria dos instrumentos de cordas possui casas, tarraxas, trastes, tensor, etc. Como exemplo, vamos observar a estrutura do violão:



**Corpo / Body / Caixa de ressonância**- O corpo do instrumento é um fator muito importante para sua sonoridade. Quanto mais madeira, e madeira de qualidade (segredo de *lutheria*<sup>1</sup>), mais sustentação das notas que são tocadas.

**Ponte / Bridge / Cavalete** – Parte por onde passam as cordas no corpo do instrumento.

**Captadores / Pick-ups (para instrumentos elétricos)** - São bobinas que envolvem uma barra magnética, que é responsável pela captação do som das cordas e pela sua transformação em sinais elétricos que serão enviados para um amplificador de som.

**Knobs** - Também chamados de potenciômetros, são responsáveis pelo controle de volume

---

<sup>1</sup> Lutheria: Área de atuação do LUTHIER, profissional que cria, desenvolve, monta, produz e repara instrumentos.

e tonalidade dos captadores.

**Braço** - Peça única geralmente de madeira, contra quem o instrumentista aperta as cordas para produzir as notas.

**Traste / Fret** - Série de filetes metálicos que tem a função de separar as casas do instrumento.

**Tarraxas / Cravelhas / Machine Heads** - Mecanismo que serve para afinar as cordas (conferir lição na lição VER)

**Paleta / Mão / Headstock** - Extremidade superior do braço onde são encontradas as tarraxas.

**Tensor** – Barra de ferro que atravessa a parte interna do braço de alguns instrumentos com intuito de mantê-lo alinhado. Possui uma entrada de correção, que pode ser manipulada para resolver problemas de tensão e desalinhamento. **IMPORTANTE:** essa tarefa só pode ser realizada por um profissional luthier. Manipular leigamente pode causar perda irreversível para o braço do instrumento.

**Dica de mestre:** questione seu professor sobre as outras partes do instrumento não descritas aqui. Pergunte também suas funções, e como utilizá-las.

Alguns instrumentos possuem entradas para cabo P10 para conexão com amplificadores, como guitarra, contrabaixo ou violão elétrico. Violões com estrutura somente acústica podem ser amplificados também, utilizando microfonação ou um equipamento chamado popularmente de **crystal**.

## 1.2 – AFINANDO

Afinar é essencial. Para afinar seu instrumento, pode utilizar de várias formas:

- ✓ Comparar o som de suas cordas soltas com algum outro instrumento que esteja afinado;
- ✓ Usar um afinador digital/analógico, de aparelhos, pedal ou pedaleira que possua função/aplicativo TUNER; ou um diapasão;
- ✓ Afinar pelos harmônicos emitidos nas casas ímpares;
- ✓ Auto-afinação usando “sistema uníssono de 5ª casa”, que é a forma de afinar mais usada pelos instrumentistas de corda de todo o mundo. Funciona através da comparação da 5ª casa pressionada com a corda solta abaixo. Nesse caso, a corda 6 (mais grave) precisa ser a referência de afinação, e isso pode ser feito com alguma das formas acima ou com diapasão para corda A. Peça ajuda ao professor para orientá-lo no processo a seguir:

Repare que, para o violão e guitarra a 5ª casa pressionada na 6ª corda representa a nota **A**, que é a mesma nota emitida pela corda 5 quando tocada solta. Portanto, ao equiparar o som destas cordas, você poderá perceber se há ou não diferença entre os sons. Caso haja, a movimentação da tarraxa correspondente à 5ª corda conduzirá o som até que se perceba igualdade, ou seja, sons **uníssonos**. O mesmo pode ser feito para a 5ª, 4ª, e 2ª corda. Na 3ª, o processo é realizado pressionando na 4ª casa.

Observe a figura abaixo e repare que a 4ª casa da 3ª corda representa a nota B, o que equivale a 2ª corda solta.

Sem a afinação em ordem, você dificilmente irá conseguir tocar alguma coisa. Em primeiro lugar, é necessário saber quais são as cordas, que são denominadas pela nota em que estão afinadas.

*No violão e guitarra de 6 cordas, o padrão é:*

corda 1 (mais fina)	: e
corda 2	: B
corda 3	: G
corda 4	: D
corda 5	: A
corda 6	: E

*No contrabaixo de 4 cordas, o padrão é:*

corda 1 (mais fina)	: G
corda 2	: D
corda 2	: A
corda 2	: E



Consulte no próximo nível (aula 02) os nomes das notas referentes às letras descritas aqui.

### 1.3 - POSTURA DE INICIAÇÃO



Uma postura correta é essencial para tocar seu instrumento com clareza e conforto.

Toda iniciação parece um pouco “estranha”, as mãos e o corpo ainda não estão acostumados. Mas, seguindo as recomendações corretas, a adaptação é muito mais fácil e rápida.

Os instrumentos de corda geralmente possuem uma curvatura no corpo, onde pode-se encaixar a perna de apoio. Mantenha-o na posição mais retilínea possível, sempre minimizando as tensões corporais.



Algumas pessoas utilizam um acessório para apoiar o pé de suporte, possibilitando uma angulação confortável e prática.

Dedique alguns momentos para apreciar o instrumento musical, manuseie-o, sinta-se confortável e seguro. Sinta-se como num ritual de iniciação, aprendendo a torná-lo parte de você mesmo: será a forma utilizada para expressar toda espécie de sentimentos e emoções a partir de agora!



A mão que toca as notas (esquerda, geralmente), deve ficar em uma posição razoavelmente reta atrás do braço do instrumento, fazendo algumas movimentações que dependem do tipo de exercício que se faz. Os dedos à frente do braço possuem o mesmo princípio.



Na música, assim como em toda forma de arte, podemos romper com os padrões (importante antes conhecê-los!). Observe a imagem à seguir:



Essa posição é utilizada para aplicação de algumas técnicas, que serão demonstradas posteriormente. É muito comum o iniciante tocar de forma errada as cordas, não saindo assim o som certo da nota desejada. As vezes, podemos ouvir alguns trastejamentos, que são ruídos ou zumbidos metálicos, ou as notas de uma forma abafada. Para evitar isso,  **siga as seguintes dicas:**

- 1) Verifique se está aplicando força suficiente sobre as casas do instrumento.
- 2) Verifique se os dedos e a mão estão retos e apontando para cima.
- 3) Verifique se o dedo polegar está o mais reto possível atrás do braço do instrumento.
- 4) Verifique se os dedos não estão encostando nos trastes / frets.
- 5) Verifique se as unhas não estão atrapalhando o contato com as casas.
- 6) Verifique se os “gomos” inferiores do dedo estão encostando nas cordas abaixo dele, impedindo que a corda vibre e o som flua.
- 7) Verifique se praticou os exercícios do dia o suficiente. A maioria das descobertas técnicas são resultado de muito treino e exercício. Assim são aprendidos os “macetes” técnicos.**

## **Canhotos :**

Os canhotos, como o famoso guitarrista **Jimi Hendrix**, podem inverter as cordas do instrumento comum ou comprar um modelo especial para canhotos. Se a solução de inverter as cordas for adotada, seu braço direito poderá esbarrar nos controles de volume e tonalidade ao tocar. Assim, é provável que tenha de modificar a posição do braço para não obter efeitos indesejados.

O canhoto pode se quiser tocar guitarra como se fosse destro, assim a mão esquerda, a mais firme ficaria responsável pelo braço do instrumento, o que seria extremamente benéfico, mas a mão direita ficaria responsável por tocar as cordas, dificultando algumas batidas e solos.

### **Seja um pesquisador:**

Qual seu gênero musical favorito? Investigue suas origens, seus maiores expoentes, suas maiores obras e suas características. Pergunte ao professor por onde começar!

## **Mão Direita:**

Palheta, dedos, dedeira, polpa do dedo, unhas... para atacar as cordas do seu instrumento você pode utilizar várias formas. O jeito de tocar é muito particular; pode-se citar vários músicos espetaculares que utilizam formas diferentes e desenvolveram técnicas diferentes para suas mãos direitas. Comece utilizando o jeito que lhe parece melhor e depois descubra enfim o seu estilo, mas sempre peça ajuda ao professor.

**Dica de mestre:** pesquise a forma de tocar de Jeff Healey, Rick Renstrom e Tony Melendez

## **Nomenclaturas para as mãos:**

### **Dedos da mão esquerda:**

- 1 - Indicador
- 2 - Médio
- 3 - Anelar
- 4 - Mínimo

### **Dedos da mão direita:**

- P - Polegar
- I - Indicador
- M - Médio
- A - Anelar

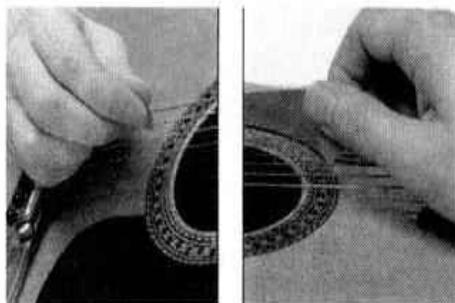
## 1.4 - PALHETA

Acessório comum à vários instrumentos. Possui vários tamanhos e formas. As mais indicadas para violão são as MÉDIAS, para guitarra, as PEQUENAS e para contrabaixo as GRANDES. Não é uma regra, apenas baseado no princípio de calibre de cordas de cada instrumento.

Segure a palheta entre a polpa do polegar e o lado da junta da primeira falange do dedo indicador. A ponta da palheta deve ficar a um ângulo de mais ou menos 90° em relação às cordas.

Os dedos devem "agarrar" a palheta de modo firme, mas relaxado. Se os dedos ficarem muito rígidos será difícil movê-los rapidamente, mas, se não agarrá-la com suficiente firmeza, você poderá deixar cair a palheta ou fazer com que ela se mexa enquanto toca.

Existem várias formas de palhetada: UP, DOWN, ALTERNADA, SWEEP, SWEEP-ALTERNADA, HÍBRIDA, etc.



## 1.5 – DEDILHADOS

Técnica comum a instrumentos de corda como violão, guitarra e viola. Consiste em tocar as cordas do instrumento separadamente usando os dedos, sendo que cada um fica responsável por uma corda. Aparece em diversos gêneros musicais, como pop, rock, clássico, sertanejo, country, etc.

Muitas vezes é utilizado como introdução, para caracterizar um tema musical mais suave.

Pode ser utilizado com vários padrões:

(lembre-se: símbolos **P**, assim como **1**, **2**, **3** e **4** foram explicados no capítulo 1.3)

(Mão direita)

1) P 3 2 1

2) P 1 2 3

3) P 2 1 3

4) P 2 3 1

**P** (polegar) deverá tocar a corda 6, ou a 5 ou a 4 (contagem sempre de baixo para cima). O número **3** representa a corda 3, sendo tocada pelo dedo 3, a corda **2** pelo dedo 2 e corda **1** pelo dedo 1.

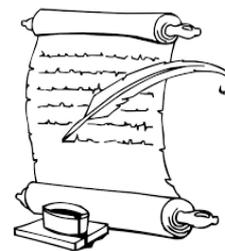
Mistos:

- P 3 2 1 2 3
- P 1 2 3 2 1
- P 2 1 3 P 2 3 1

### Exercite!

Pratique as sequências de dedilhado acima, com calma e visando fluência – e não a velocidade. Mantenha a mão quase imóvel, o trabalho é com os dedos! Aqui pode dedicar 100% de concentração à mão direita, pois a esquerda não será usada.

## CONHECIMENTO TEÓRICO



**1 ) CORRESPONDA CORRETAMENTE COM A FUNÇÃO DE CADA PARTE DO INSTRUMENTO.**

- A) Mecanismo que serve para afinar as cordas
- B) Barra de ferro que atravessa a parte interna do braço
- C) Série de filetes metálicos que tem a função de separar as casas do instrumento.
- D) Extremidade superior do braço onde são encontradas as tarraxas.

Tensor                       Tarraxas                       Paleta                       Trastes

**2 ) ASSINALE O INSTRUMENTO ABAIXO QUE, GERALMENTE, NÃO USA DEDILHADOS.**

Viola                       Violão                       Guitarra                       Contrabaixo

## ATIVIDADES PRÁTICAS

**1) Observe se sua postura está correta com o instrumento. Tente ficar o mais confortável possível, sem comprometer a sonoridade e a aplicação das técnicas.**

**2) Com a palheta:**

- Palhete de cima a baixo todas as cordas, tocando com a palheta só pra baixo.
- Palhete de cima a baixo todas as cordas, tocando com a palheta só para cima.
- Palhete de cima a baixo todas as cordas, tocando com a palheta uma vez para baixo uma vez para cima (palhetada alternada).

**3) Pratique dedilhados indicados em todas as cordas, começando por cima, depois por baixo. Tente adquirir o hábito de tocar sem olhar as mãos.**

## MUSICALIZANDO

**Toque, com a supervisão do professor, a introdução da música Nothing Else Matters, do Metallica. Ela possui um padrão de dedilhado P 3 2 1 2 3, nas cordas soltas.**

ESPAÇO PARA DÚVIDAS E ANOTAÇÕES



# TESTE FINAL DE NÍVEL

Peça para o professor a aplicação do teste para INICIAÇÃO. Se ainda não estiver pronto, revise as lições. Um bom alicerce é essencial para avançar sem deixar o que é importante para trás!

Se concluir o teste e não for aprovado, tudo bem! Reveja as lições e tente novamente!

Se concluir o teste satisfatoriamente, parabéns! Você passou desse nível e está apto para o próximo!

**Tentativa 1:**

Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Nota: (      )

**Observações:**



**Tentativa 2:**

Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Nota: (      )

**Observações:**

**Tentativa 3:**

Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Nota: (      )

**Observações:**

# BÁSICO 1

Neste nível, você aprenderá os primeiros conceitos musicais teóricos, e alguns exercícios práticos. Além disso, começará a desenvolver ritmo, e entenderá um pouco mais de gêneros musicais.

Você está entrando agora no mundo musical, pra valer!!

Vamos começar!

## 2. CAPÍTULO 2

### 2.1 – ESCALA CROMÁTICA

É uma escala que possui todas as notas da música ocidental. Avança ou retorna em intervalos de **meio-tom** (ou **semitom**). Nos instrumentos de corda temperados (separados por trastes), representam as 12 casas, começando pela 0 (corda solta) até a 12ª casa.

Serve de referência para encontrar notas em qualquer corda, bastando seguir a ordem da escala.

O símbolo # significa SUSTENIDO. É um símbolo que *aumenta* o valor da nota em um semitom (uma casa à frente). Confira também o símbolo **b**, que significa BEMOL. É um símbolo que *diminui* o valor da nota em um semitom (uma casa pra trás).

Cada letra abaixo é uma nota musical.

												ESCALA COM SUSTENIDOS			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B				
<b>Dó</b>		<b>Ré</b>		<b>Mi</b>	<b>Fá</b>		<b>Sol</b>		<b>Lá</b>		<b>Si</b>				

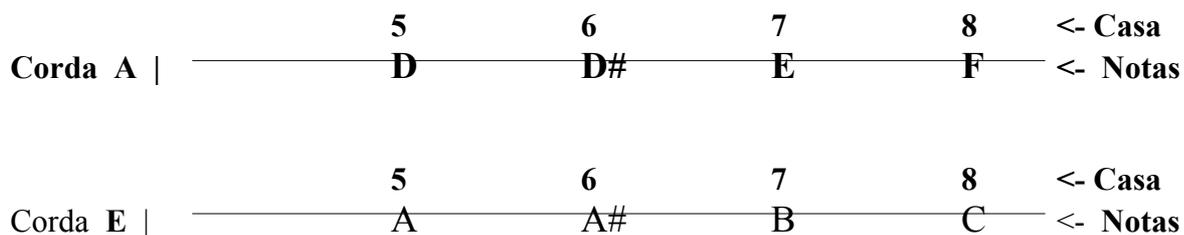
												ESCALA COM BEMÓIS			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
C	Db	D	Eb	E	F	Gb	G	Ab	A	Bb	B				
<b>Dó</b>		<b>Ré</b>		<b>Mi</b>	<b>Fá</b>		<b>Sol</b>		<b>Lá</b>		<b>Si</b>				

**Lembre-se:** um **tom** é um intervalo entre duas notas separadas por uma outra nota (por exemplo, entre C e D), e um **semitom** é um intervalo imediato entre duas casas (ou duas notas, por exemplo, entre C e C#).

**Dica de mestre:** Somente duas notas não possuem o símbolo “#” (sustenido), que são as notas terminadas com a letra “i” (MI e SI).  
Note também que as existem notas com mesmo som, e nomes **homônimos**, como Db e C#, regra que também se aplica aos acordes.

Exemplo:

*Violão / guitarra / contrabaixo:*



### Calculando intervalos:

Importante adquirir fluência nesses cálculos, realizando-os mentalmente cada vez mais rápido. Isso possibilitará, por exemplo, uma **transposição musical** (VEJA NO CAPÍTULO 3.6) em tempo real sem necessidade de ver cifra alguma.

Distância entre C e C# = 1 semitom (ou  $\frac{1}{2}$  tom)

Distância entre C e D = 1 tom

Distância entre C e D# = 1,5 tons (ou 1 tom e  $\frac{1}{2}$ )

Distância entre C e B = 5,5 tons

Distância entre B e C = 1 semitom

Distância entre Db e D = 1 semitom

Distância entre Db e Eb = 1 tom